

DESEMPENHO DE OVINOS EM SISTEMA DE ACASALAMENTO A CADA OITO MESES⁽¹⁾

DOMINGÓS SANCHEZ RODA^(2,4), LUIZ EDUARDO DOS SANTOS⁽²⁾, EDUARDO ANTONIO DA CUNHA⁽²⁾, DIORANDE BIANCHINE⁽³⁾ e ADELMA SANTANA LEAL FEITOZA⁽³⁾

RESUMO: Estudou-se o acasalamento de ovelhas a cada oito meses, durante 4 anos (6 épocas de acasalamento), sendo que 61 ovelhas da raça Ideal propiciaram 207 parições (0,85 parição/ovelha/ano); 27 ovelhas Corriedale produziram 94 parições (0,87 parição/ovelha/ano) e 28 ovelhas Suffolk levaram a 101 parições (0,90 parição/ovelha/ano). Do total de 402 parições observaram-se 133 acasalamentos férteis em janeiro (33,1%), 97 em setembro (24,1%) e 172 em maio (42,8%). A mortalidade de cordeiros, do nascimento ao desmame (70 dias) foi de 12,0% para os nascidos no inverno (acasalamento em janeiro), 16,5% para os nascidos no verão (acasalamento em setembro) e 11,6% para os nascidos na primavera (acasalamento em maio). O peso da ovelha no acasalamento e à parição não foi influenciado pela época de acasalamento, tendo esta variável afetado ($P < 0,05$) o peso da ovelha ao desmame. O peso do cordeiro ao nascer foi influenciado ($P < 0,05$) pela época de nascimento. O peso ao desmame não foi afetado pela época de nascimento.

Termos para indexação: ovinos, épocas de acasalamento, Ideal, Corriedale.

Sheep performance on an eight month mating system interval

SUMMARY: The mating of ewes every eight months during four years (06 mating periods) was studied. 61 Ideal ewes provided 207 lambs (0.85 lamb/ewe/year), 27 Corriedale ewes produced 94 lambs (0.87 lamb/ewe/year) and 28 Suffolk ewes provided 101 lambs (0.90 lamb/ewe/year). From the 402 total lambs born, 133 of them (33.1%) came from January, 97 (24.1%) from September and 172 (42.8%) from May matings. Lamb death rate, from birth to weaning (70 days), was 12.0% for those born in winter (mating in January), 16.5% for those born in summer (mating in September) and 11.6% for those born in spring (mating in May). The ewe's weight at mating and parturition was not influenced by the mating period, whereas mating period influenced ($P < 0.05$) the ewe's weight at weaning. The lamb's weight at birth was influenced ($P < 0.05$) by the birth period. The weight at weaning was not affected by the birth period.

Index terms: sheep, mating periods, Ideal, Corriedale.

- (1) Projeto IZ 14-011/87. Recebido para publicação em junho de 1993.
- (2) Seção de Ovinos e Caprinos, Divisão de Zootecnia Diversificada.
- (3) Posto de Ovinos e Caprinos de Itapetininga, Instituto de Zootecnia.
- (4) Bolsista do CNPq.

INTRODUÇÃO

Conforme cita DICKERSON (1970), a eficiência da produção de ovinos pode ser aumentada com o maior número de cordeiros nascidos por ano e por ovelha. Tal aumento pode ser obtido através da elevação do número de cordeiros nascidos vivos e desmamados, por ovelha parida; pelo aumento do número de partições das ovelhas por ano ou pela combinação das duas técnicas.

Para se ter um aumento do número de partições das ovelhas por ano é necessário diminuir-se o intervalo entre partos. Em nosso meio é possível o acasalamento de ovelhas em mais de uma estação climática. RODA (1989), trabalhando com ovelhas das raças Ideal e Corriedale no Sul do Estado de São Paulo, observou ser possível o acasalamento no período de dezembro a maio. No Rio Grande do Sul, trabalhos de COIMBRA et al. (1979), RODRIGUES et al. (1980) e SELAIVE et al. (1980) mostram ser possível o acasalamento em período mais amplo.

A maior amplitude de atividade sexual durante o ano pode permitir que se consiga o acasalamento a cada oito meses, possibilitando três partições a cada dois anos. Assim, BASSON et al. (1969), na África do Sul, realizaram o acasalamento de ovelhas a cada oito meses, afirmando que este manejo é possível desde que seja oferecido um bom nível nutricional. URRUTIA MORALES et al. (1989) trabalharam com ovelhas Rambouillet e concluíram que, se forem dadas boas condições nutricionais à ovelha, o acasalamento pode ocorrer em qualquer época do ano, porém as taxas de desempenho reprodutivo foram afetadas pela estação de acasalamento ($P < 0,01$); com as ovelhas acasaladas na primavera apresentando melhor desempenho, enquanto os piores desempenhos foram para as ovelhas acasaladas no verão e outono. A percentagem de ovelhas paridas 1, 2, 3 ou 4 vezes, durante o período foi de 7,0; 39,2; 37,0 e 23,1% respectivamente. MORE O' FERRAL (1977) estudou o acasalamento de ovelhas da raça Finn-Dorset. As ovelhas foram acasaladas nos meses de julho, março e novembro, por um período de acasalamento de 5 semanas. A percentagem de ovelhas paridas foi maior nos acasalamentos de novembro e menor nos acasalamentos de março. Em 111 ovelhas experimentais, um total de 62 (56%) produziram 3 partições consecutivas. NOTTER & COPENHAVER (1980) compararam o desempenho de 183 ovelhas acasaladas nos meses de agosto, novembro e abril, durante um período de 5 anos. O desmame ocorreu com a idade de aproximadamente 43 dias. As taxas de concepção de agosto (90%), novembro (79%) e abril (53%) foram diferentes ($P < 0,01$) para os respectivos meses. DZAKUMA et al. (1982) estudaram o desempenho reprodutivo de 227 ovelhas acasaladas no inverno (janeiro/fevereiro), outono (setembro/outubro)

e primavera (maio/junho), observando que a prolificidade foi diferente ($P < 0,05$) em função da época de acasalamento.

A época de nascimento pode influir na taxa de mortalidade de cordeiros em criações extensivas e sem suplementação alimentar, verificando-se variação muito grande, do nascimento ao desmame, parecendo existir uma influência maior do tipo de criação do que da época de nascimento.

Quanto ao peso do cordeiro ao nascimento e ao desmame, RODA (1989) não observou efeito de épocas de acasalamento sobre esses pesos. O peso ao nascer na raça Ideal, foi de 3,40kg no inverno e 3,54kg na primavera e na raça Corriedale foi de 3,67kg no inverno e 3,71kg na primavera. O peso ao desmame na raça Ideal foi de 15,76kg no inverno e 15,39kg na primavera e na raça Corriedale foi de 15,21kg no inverno e 15,29kg na primavera. STRITZKE & WHITEMAN (1982) compararam o peso ao nascer e aos 70 dias, de cordeiros nascidos no outono, inverno e verão. O peso ao nascer foi influenciado ($P < 0,01$) pela estação de nascimento. A significância para o peso ao desmame foi próxima de 7%.

Informações adicionais são, entretanto, necessárias para se determinar a viabilidade de implantação de um sistema de produção ovina utilizando o acasalamento a cada 8 meses. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar, nas raças Ideal, Corriedale e Suffolk, acasaladas a cada oito meses, o peso da ovelha ao acasalamento, à partição e ao desmame; peso do cordeiro ao nascimento e ao desmame.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Posto de Ovinos e Caprinos do Instituto de Zootecnia, localizado no município de Itapetininga, Sul do Estado de São Paulo. Trabalhou-se com 61 ovelhas da raça Ideal, 27 da raça Corriedale e 28 da raça Suffolk que participaram de todo o período experimental de 4 anos (janeiro de 1989 a janeiro de 1993). Todas as ovelhas já haviam desmamado suas crias até dezembro de 1988. Dessa maneira o acasalamento de janeiro de 1989 foi considerado como primeiro acasalamento experimental. As épocas de acasalamento foram de 01/01 a 15/02 (verão); 01/09 a 15/10 (inverno/primavera) e 01/05 a 15/06 (outono), ocasionando o nascimento entre 01/06 a 15/07 (outono/inverno), 01/02 a 15/03 (verão) e 01/10 a 15/11 (primavera) e desmame (na décima semana de idade) entre 10/08 a 15/09 (inverno), 10/04 a 25/05 (outono) e 10/12 a 25/01 (primavera/verão), portanto com aleitamento principalmente durante o inverno, outono e verão,

